

# Expansão de ciclovias já enfrenta resistência

Moradores reclamam que a Prefeitura instala as faixas sem informar a população

Luiz Fernando Toledo  
Fábio Rossini

Ao menos um quilômetro de ciclovia está sendo instalado por semana em São Paulo. Desde o dia 7 de junho, a Prefeitura já implementou 10,5 km e promete acelerar o processo até o final do ano. A expansão da malha, cuja previsão da administração municipal é chegar a 400 km até o final de 2015, tem enfrentado resistência de alguns comerciantes e moradores e recebido elogios de cicloativistas.

Em trecho prestes a ser finalizado, na Chácara Santo Antônio, zona sul da capital, ciclovia na Rua Fernandes Moreira deixou a via estreita e acabou com o estacionamento. O impasse levou os moradores a criar um

abaixo-assinado, pedindo que a Prefeitura reveja o projeto e discuta com a população os locais de instalação das faixas. “As pessoas agora ficam disputando as vagas no outro lado da rua”, disse a moradora Renata D’Angelo, de 41 anos.

“Aconteceu da noite para o dia. Por que não nos avisaram?”, reclamou Whualter Kleber, que é proprietário de uma loja de som na Rua Guaianases, região central, que também ganhou ciclovia. Na mesma região, o cozinheiro Leonardo Roth Stulman defende a ação. “É tudo uma adaptação, uma mudança cultural”, disse.

A proposta da gestão do prefeito Fernando Haddad (PT) é fazer com que São Paulo chegue ao patamar das grandes capitais do ciclismo, como Berlim (750 km) e Nova York (675 km). Para isso, cerca de 40 mil vagas de estacionamento deverão ser extintas para dar lugar às vias. O secretário dos Transportes, Jilmar Tatto, defende a estratégia. “Vamos tirar vagas dos carros para uma ocupação do espaço público pelas bicicletas.”

Seis inaugurações já foram realizadas até o momento, a última na Avenida Cruzeiro do Sul, que ganhou 700 metros e deve se estender até as Estações Santana e Tucuruvi do Metrô. Com isso, a cidade chega a 73,51 km do sistema, além das ciclofaixas que funcionam aos domingos. As ciclovias atingiram prioridade semelhante à que foi dada pelo governo municipal às faixas exclusivas de ônibus em 2013, que já somam 344,7 km.

**Mudança.** Na Rua Souza Lima, na Barra Funda, zona oeste, parte da ciclovia foi instalada em uma rua de mão dupla com espaço para estacionamento, impossibilitando que carros em direções opostas possam trafegar ao mesmo tempo. A Companhia de Engenharia de Tráfego



Flagrante. Carro passa pela ciclovia na Rua Helvetia, na região central

## ROTAS FUTURAS

● Cidade já tem 73,5 km de ciclovias



# 5,4 vezes

É QUANTO A MALHA DE CICLOVIAS VAI AUMENTAR SE O PROJETO FOR APLICADO TOTALMENTE

● **Adesão**  
Segundo estudo do Metrô, 333 mil viagens de bicicletas ocorrem na Grande São Paulo nos dias úteis; em táxis, o número é de 158 mil.

## Restaurantes dão desconto para quem vai de bicicleta

● Mesmo antes da instalação das ciclovias, diversos bares e restaurantes de São Paulo têm aproveitado o público das “magrelas” para cativar clientes e incentivar a atividade. Há mais de um ano, o restaurante Chácara Santa Cecília, em Pinheiros, zona oeste, oferece um copo de suco de 300 ml a qualquer um que chegar ao local de bicicleta. A única regra: deve ser no horário do almoço.

No Conjunto Nacional, na Avenida Paulista, o Scada Café oferece 10% de desconto para os ciclistas. A proprietária da unidade, Rebecca Gendler, contou que participa de vários grupos cicloativistas e costuma ir de bicicleta para o trabalho. “Foi a forma que pensamos para incentivar as pessoas”, disse. /L.F.T.

## USP lança site e mapeará situação de ex-aluno

Web terá todos os dados sobre a festa dos 80 anos; dos 17 mil doutores já formados, metade continua na instituição

Fabiana Cambricoli

A Universidade de São Paulo (USP) lançou nesta semana um site em comemoração aos 80 anos, celebrados em 2014. A página servirá para divulgar todo o calendário de eventos realizados pelo aniversário da instituição, além de apresentar iniciativas e projetos criados especialmente para o período de celebração, iniciado em 25 de janeiro deste ano – a festa se estenderá até a mesma data do ano que

vem. Entre os projetos que estão em andamento e terão os resultados divulgados na página está um mapeamento dos ex-alunos da universidade.

“O centro de informática da USP está usando a plataforma Lattes para saber onde estão os doutores formados pela universidade. Em toda a história da USP, 17 mil pessoas fizeram doutorado aqui”, conta o professor emérito José Goldemberg, ex-reitor da USP e coordenador da comissão dos 80 anos.

Ele conta que as análises preliminares desse mapeamento já mostram que cerca de metade desses doutores permanece dentro da USP, como docentes e pesquisadores. “Queremos saber onde está a outra meta-

(CET) informou que a rua vai virar mão única.

Nas ciclovias recém-inauguradas do centro, em pontos como Alameda Nothmann, Rua Guaianases e Largo do Paçandu, o movimento de ciclistas durante a semana ainda é peque-

no. Para Cesar Tadeu Piovezani, membro da Comissão de Direito Viário, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), as medidas atendem à necessidade do trânsito de São Paulo. “O interesse coletivo deve ser sobreposto ao individual”, afirmou.

O consultor de mobilidade André Pasqualini acredita que a Prefeitura deveria focar mais na adesão de novos ciclistas. “Um exemplo é Chicago, que lançou um plano com a meta de fazer com que 5% dos deslocamentos sejam de bicicleta.”

## Crocodilo pré-histórico

# FÓSSIL DE 90 MILHÕES DE ANOS É ACHADO

Rene Moreira  
ESPECIAL PARA O ESTADO

A equipe do Complexo Cultural e Científico de Peirópolis, ligado à

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), finalizou nesta semana as escavações na região de Iturama e Campina Verde, nos sítios paleontológicos de Três Antas e

Seis Irmãos. O trabalho rendeu descobertas que devem resultar em importantes estudos científicos.

A expedição paleontológica é financiada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia e destinada à coleta de fósseis. Entre as descobertas inéditas estão a de dois crocodilos e de uma ninhada com quatro ovos. O principal desses achados é um crânio

praticamente completo, além de vários elementos ósseos, como cauda e perna, do restante de um crocodylomorfo que viveu na região há cerca de 90 milhões de anos.

Foram localizados ainda microfósseis de ostracodes, que são crustáceos de água doce, além de fragmentos de peixes – escamas e ossos cranianos – e de uma tartaruga. “Há uma gran-



Crânio. Ninhada também foi encontrada em Minas

de possibilidade de comporem espécimes inéditos para a ciência”, disse o geólogo Luiz Carlos Ribeiro.

Identificado e comprovado o ineditismo dos espécimes, eles serão objeto de reconstrução e levados para mostra pública no Museu dos Dinossauros, que fica no Complexo de Peirópolis, na zona rural de Uberaba (MG).

## \* DEBATE

### A cidade está preparada para 400 km de ciclovias?

Alex Gomes\*

**Sim** São Paulo pode receber os 400 km. A cidade tem praticamente 17 mil km de vias destinadas ao automóvel. Nesta conta, a ciclovia é plenamente aceitável. Nós não temos uma democratização do espaço. O espaço está voltado para o carro nos estacionamentos e vias para estacionar. A cidade vai perder espaço para o carro, mas vai recuperar o espaço do pedestre. Vamos equalizar essa situação que está muito desigual. O comércio também tende a ganhar com os ciclistas que vão circular. Enquanto um carro está parado na frente de um estabelecimento, outros clientes não chegam lá justamente por causa disso. Pode ser que outros veículos estejam indo embora porque a vaga está ocupada. A questão da necessidade de vagas para carga e descarga é plenamente atendida se as normas de trânsito da região forem obedecidas. Existem ruas próximas a comércio com vagas para parar, porém, muitos deixam seus carros lá estacionados.

\* É CICLISTA E PROFESSOR DE HISTÓRIA DA ARTE

Luiz Célio Bottura\*

**Não** Nas cidades dotadas de sistema viário espaçoso, criar faixas exclusivas para as bikes é uma tradição.

As cidades brasileiras, em especial São Paulo, que é uma colcha de retalhos, geneticamente deformadas por parcelamentos irregulares do solo e anistias por legislações políticas de visão curta, consolidaram estas vias desconexas e insuficientes para as diversas opções de modos.

Assim, a circulação das bikes conflitam com o tráfego geral. De uma forma quase geral, se limitam a ser para deslocamentos dentro dos bairros e circunvizinhas. Poucas das nossas vias podem receber esta opção de circulação, que não se pode imaginar ser uma opção para a massa da população.

O sistema de circulação deve preservar vidas e não ser preventivamente já definido como foco de acidentes.

\* É CONSULTOR EM ENGENHARIA URBANA

**NA WEB**  
**Vídeo.** População fala sobre as novas faixas.  
[estadao.com.br/novasciclovias](http://estadao.com.br/novasciclovias)

**NA WEB**  
**Portal.** Fuvest divulga Manual do Candidato  
[estadao.com.br/manualfuvest](http://estadao.com.br/manualfuvest)

**NA WEB**  
**Portal.** Fuvest divulga Manual do Candidato  
[estadao.com.br/manualfuvest](http://estadao.com.br/manualfuvest)